

Mensagem da ministra geral na celebração de encerramento do VII Conselho Plenário da Congregação.

“Irmãs, estamos encerrando este Conselho Plenário Geral, envolvidas por muitos sentimentos. Este ano de 2016 ficará registrado na história por muitos motivos, nos quais estamos envolvidas individualmente, como irmãs catequistas, como cidadãs brasileiras, filhas da mãe terra, habitantes de uma “casa comum”, cidadãs do universo. Como nos sentimos envolvidas neste momento de esperança e desafios a superar em âmbito pessoal, comunitário, provincial, congregacional? O tempo não nos permite elencá-los verbalmente. Vamos silenciar e, em nosso *coração, mente e vontade* apresentar nossa disposição de colaborar neste processo, que tivemos o privilégio de ver nascer como a luz do sol que surge na madrugada, e a sementinha que brota depois de tanto tempo de espera. Vamos agradecer por este processo e nele reconhecer a iniciativa da gratuidade amorosa do nosso Deus – Divina Fonte da vida, do amor, da misericórdia, que nos criou, nos chamou e nos reuniu como Irmãs Catequistas Franciscanas.

Neste Kairós, que queremos viver como TEMPO JUBILAR, Ele nos convida para continuarmos escrevendo mais este capítulo da nossa história. Quais as tintas que podemos oferecer com a partilha dos nossos dons? Irmãs, somos testemunhas deste novo tempo em nossa congregação. Não o detenhamos para nós mesmas. Como Maria, levemos a boa nova às nossas irmãs e aguardemos as surpresas da Divina Ruah. Mesmo com dúvidas e incertezas no coração, não sufoquemos a alegria e a esperança no novo que juntas estamos gestando, e que em alguns aspectos já está nascendo.

Na partilha, deixemos a brisa suave que envolveu Elias inspirar nosso *Magnificat*, pelo Processo de Reorganização que estamos gestando.

Assumimos intensificar nosso compromisso com os marcos do centenário, a formação, a missão, os simpatizantes e a justiça socioambiental. Obrigada, irmãs, pela colaboração de cada uma no processo que realizamos até aqui. À Comissão Preparatória,

pelo trabalho geral e nas províncias. Às coordenações provinciais e a cada uma pelo empenho pessoal e em irmandade, para participar da programação.

Concluimos uma fase e iniciamos outra. Passamos e acolhemos o ‘manto’ e o Espírito. Agora retornaremos pelo caminho que viemos. Viemos com expectativas, algumas incertezas, medos... Voltamos com a missão de dar passos, abrirmos nossa mente, coração, vontade para o novo. Irmãs, como será o processo e a chegada ao nosso Capítulo Geral? Não sabemos. Sabemos apenas que será como juntas o fizermos. Será o fruto das sementes que plantarmos e regarmos com nossos dons, capacidades, especializações; será como deixarmos o Espírito nos conduzir neste tempo Jubilar que nos dispusemos viver nos próximos dois anos. Tenho um pedido: não extingamos o Espírito.

Alimentemos a PAZ e o BEM neste processo. No que depender de nós, vamos nos empenhar em dar tudo de bom que somos e temos para que o novo que estamos iniciando neste tempo de desafios possa crescer e dar bons frutos.

Desejo, irmãs, que o processo que nos propomos continuar traga, desde já, mais leveza na nossa vida e nos aspectos que estão tirando nossa alegria, simplicidade e disponibilidade e, de fato, possamos continuar atualizando e alimentando o vigor do nosso carisma.

Lembremos nossas três primeiras irmãs. No contexto em que viviam arriscaram o novo, movidas pelo amor ao povo. Ouçamos a Irmã Maria Avosani que nos diz neste momento: ***“Irmãs, que nenhuma dificuldade nos atemorize. Vamos em frente contentes esperando coisas melhores”***. O evangelho de hoje – as bem-aventuranças – nos lembra que o pão da Palavra alimenta e transforma todas as realidades, por mais difíceis que sejam. Irmãs, o caminho é longo... Passo a passo, *“de mãos dadas, a caminho, porque juntas somos mais”*.

Curitiba, 07/09/2016

Irmã Izaura Souza Cordeiro
Ministra Geral